



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - *Campus Camboriú*

**EDITAL 59/2025 - EDITAL UNIFICADO PARA SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO - CADASTRO DE RESERVA**

DOS PROJETOS DE ENSINO/MONITORIAS - APROVADOS

TÍTULO: Área experimental de culturas anuais – Ano 2026		
PROPONENTE: Giane Lavarda Melo		
CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE JULGAMENTO		NOTA
FORMAÇÃO	Contribuições do projeto para o(s) curso(s), estudantes e/ou para o(s) componente(s) curricular(es) envolvido(s).	3,0
INOVAÇÃO	Adoção de metodologias que experimentem formas criativas de construção do conhecimento, bem como a sua relação com outras áreas do saber: integração/interdisciplinaridade	4,0
ADEQUAÇÃO DO PROJETO	Coerência e clareza do conteúdo da proposta no que se refere a: fundamentação teórico-metodológica, justificativa, objetivos e cronograma.	3,0
SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO OBTIDA		10,0
OBSERVAÇÃO:		

TÍTULO: Monitoria das disciplinas de AGRI II (Entomologia) e PPO de Agroecologia		
PROPONENTE: Wilson José Morandi Filho		
CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE JULGAMENTO		NOTA
FORMAÇÃO	Contribuições do projeto para o(s) curso(s), estudantes e/ou para o(s) componente(s) curricular(es) envolvido(s).	3,0
INOVAÇÃO	Adoção de metodologias que experimentem formas criativas de construção do conhecimento, bem como a sua relação com outras áreas do saber: integração/interdisciplinaridade	4,0
ADEQUAÇÃO DO PROJETO	Coerência e clareza do conteúdo da proposta no que se refere a: fundamentação teórico-metodológica, justificativa, objetivos e cronograma.	3,0
SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO OBTIDA		10,0
OBSERVAÇÃO:		



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - *Campus Camboriú*

TÍTULO: Grupo de estudos do NEGES		
PROPONENTE: Eliana Teresinha Quartiero		
CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE JULGAMENTO		NOTA
FORMAÇÃO	Contribuições do projeto para o(s) curso(s), estudantes e/ou para o(s) componente(s) curricular(es) envolvido(s).	3,0
INOVAÇÃO	Adoção de metodologias que experimentem formas criativas de construção do conhecimento, bem como a sua relação com outras áreas do saber: integração/interdisciplinaridade	4,0
ADEQUAÇÃO DO PROJETO	Coerência e clareza do conteúdo da proposta no que se refere a: fundamentação teórico-metodológica, justificativa, objetivos e cronograma.	3,0
SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO OBTIDA		10,0
OBSERVAÇÃO:		

TÍTULO: Clube de Leituras Fridas e Lidas		
PROPONENTE: Daniele Soares de Lima		
CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE JULGAMENTO		NOTA
FORMAÇÃO	Contribuições do projeto para o(s) curso(s), estudantes e/ou para o(s) componente(s) curricular(es) envolvido(s).	3,0
INOVAÇÃO	Adoção de metodologias que experimentem formas criativas de construção do conhecimento, bem como a sua relação com outras áreas do saber: integração/interdisciplinaridade	4,0
ADEQUAÇÃO DO PROJETO	Coerência e clareza do conteúdo da proposta no que se refere a: fundamentação teórico-metodológica, justificativa, objetivos e cronograma.	3,0
SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO OBTIDA		10,0
OBSERVAÇÃO:		



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - *Campus Camboriú*

TÍTULO: Literatura, poesia e arte na escola		
PROPONENTE: Degelane Córdova Duarte		
CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE JULGAMENTO		NOTA
FORMAÇÃO	Contribuições do projeto para o(s) curso(s), estudantes e/ou para o(s) componente(s) curricular(es) envolvido(s).	3,0
INOVAÇÃO	Adoção de metodologias que experimentem formas criativas de construção do conhecimento, bem como a sua relação com outras áreas do saber: integração/interdisciplinaridade	4,0
ADEQUAÇÃO DO PROJETO	Coerência e clareza do conteúdo da proposta no que se refere a: fundamentação teórico-metodológica, justificativa, objetivos e cronograma.	3,0
SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO OBTIDA		10,0
OBSERVAÇÃO:		

TÍTULO: Leituras Literárias Inclusivas : grupo de estudo e de análise crítica das representações da deficiência na literatura		
PROPONENTE: Mirian de Oliveira Cardoso		
CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE JULGAMENTO		NOTA
FORMAÇÃO	Contribuições do projeto para o(s) curso(s), estudantes e/ou para o(s) componente(s) curricular(es) envolvido(s).	3,0
INOVAÇÃO	Adoção de metodologias que experimentem formas criativas de construção do conhecimento, bem como a sua relação com outras áreas do saber: integração/interdisciplinaridade	4,0
ADEQUAÇÃO DO PROJETO	Coerência e clareza do conteúdo da proposta no que se refere a: fundamentação teórico-metodológica, justificativa, objetivos e cronograma.	3,0
SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO OBTIDA		10,0
OBSERVAÇÃO:		



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - *Campus Camboriú*

TÍTULO: Laboratório Maker de Tecnologia Assistiva com ESP32: Integração Curricular e Inovação Inclusiva no Curso Técnico em Informática		
PROPONENTE: Paulo Fernando Kuss		
CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE JULGAMENTO		NOTA
FORMAÇÃO	Contribuições do projeto para o(s) curso(s), estudantes e/ou para o(s) componente(s) curricular(es) envolvido(s).	3,0
INOVAÇÃO	Adoção de metodologias que experimentem formas criativas de construção do conhecimento, bem como a sua relação com outras áreas do saber: integração/interdisciplinaridade	4,0
ADEQUAÇÃO DO PROJETO	Coerência e clareza do conteúdo da proposta no que se refere a: fundamentação teórico-metodológica, justificativa, objetivos e cronograma.	3,0
SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO OBTIDA		10,0
OBSERVAÇÃO:		

TÍTULO: Hotel de Insetos: Ferramenta Permanente de Educação Ambiental no Ensino Técnico e Superior		
PROPONENTE: Wilson José Morandi Filho		
CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE JULGAMENTO		NOTA
FORMAÇÃO	Contribuições do projeto para o(s) curso(s), estudantes e/ou para o(s) componente(s) curricular(es) envolvido(s).	3,0
INOVAÇÃO	Adoção de metodologias que experimentem formas criativas de construção do conhecimento, bem como a sua relação com outras áreas do saber: integração/interdisciplinaridade	4,0
ADEQUAÇÃO DO PROJETO	Coerência e clareza do conteúdo da proposta no que se refere a: fundamentação teórico-metodológica, justificativa, objetivos e cronograma.	3,0
SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO OBTIDA		10,0
OBSERVAÇÃO:		



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - *Campus Camboriú*

TÍTULO: Trilhas Estruturadas em Matemática Financeira: Inclusão, Autonomia e Planejamento para a Vida Adulta.		
PROPONENTE: Marcus Vinicius Machado		
CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE JULGAMENTO		NOTA
FORMAÇÃO	Contribuições do projeto para o(s) curso(s), estudantes e/ou para o(s) componente(s) curricular(es) envolvido(s).	3,0
INOVAÇÃO	Adoção de metodologias que experimentem formas criativas de construção do conhecimento, bem como a sua relação com outras áreas do saber: integração/interdisciplinaridade	4,0
ADEQUAÇÃO DO PROJETO	Coerência e clareza do conteúdo da proposta no que se refere a: fundamentação teórico-metodológica, justificativa, objetivos e cronograma.	3,0
SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO OBTIDA		10,0
OBSERVAÇÃO:		

TÍTULO: Cultivando Segurança: Segurança e Saúde do Trabalho no Ambiente Rural		
PROPONENTE: Cristhiane Guertler		
CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE JULGAMENTO		NOTA
FORMAÇÃO	Contribuições do projeto para o(s) curso(s), estudantes e/ou para o(s) componente(s) curricular(es) envolvido(s).	3,0
INOVAÇÃO	Adoção de metodologias que experimentem formas criativas de construção do conhecimento, bem como a sua relação com outras áreas do saber: integração/interdisciplinaridade	4,0
ADEQUAÇÃO DO PROJETO	Coerência e clareza do conteúdo da proposta no que se refere a: fundamentação teórico-metodológica, justificativa, objetivos e cronograma.	3,0
SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO OBTIDA		10,0
OBSERVAÇÃO:		



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - *Campus Camboriú*

TÍTULO: Grupo de Estudos em Agricultura e Zootecnia de Precisão		
PROPONENTE: Carlos Eduardo Nogueira Martins		
CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE JULGAMENTO		NOTA
FORMAÇÃO	Contribuições do projeto para o(s) curso(s), estudantes e/ou para o(s) componente(s) curricular(es) envolvido(s).	3,0
INOVAÇÃO	Adoção de metodologias que experimentem formas criativas de construção do conhecimento, bem como a sua relação com outras áreas do saber: integração/interdisciplinaridade	4,0
ADEQUAÇÃO DO PROJETO	Coerência e clareza do conteúdo da proposta no que se refere a: fundamentação teórico-metodológica, justificativa, objetivos e cronograma.	3,0
SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO OBTIDA		10,0
OBSERVAÇÃO:		